



## HORTA ESCOLAR COMO PROPOSTA DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA RURAL DE QUEIMADAS

Autora: Leticia Barbosa de Queiroz; Coautora: Beatriz Ferreira de Carvalho, Maria Talia Silva Luna, Mateus Manassés Bezerra Nascimento.

Orientadores: Roberta Smania Marques; Simão Lindoso de Souza

*Universidade Estadual da Paraíba*

*Centro de Ciências Biológicas e da Saúde*

*Rua Juvêncio Arruda S/N, B. Universitário CEP 58.429-600,*

*Campina Grande, PB.*

Resumo: Os espaços de formação fora da sala de aula despertam a mente e a capacidade de aprender, pois se caracterizam como espaços estimulantes que, se bem aproveitados, se classificam como um relevante cenário para a aprendizagem. A horta é um exemplo de estratégia didática que estimula o pensamento das crianças, em relação não só ao aprendizado de disciplinas básicas, mas também à preservação do meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi verificar se a horta escolar é verdadeiramente efetiva quando se trata de ferramenta pedagógica para conteúdos e disciplinas do Ensino Fundamental na escola rural de Queimadas. A pesquisa foi realizada em uma escola do sítio Soares, no município de Queimadas. Foram utilizadas metodologias participativas com entrevistas e discussões envolvendo os professores, crianças e comunidade. Os resultados apontam dificuldades das professoras em contextualizar a horta em conteúdos passados em sala de aula. Este problema se deu a diversos fatores, entre eles está na formação docente, o qual é de suma importância para formar cidadãos sem lacunas e déficit de aprendizagem. A formação dos professores é vital para que o conhecimento que vai ser construído nas crianças, mediado pela interação professor-aluno, seja positiva, visto que o docente é considerado a ferramenta principal da construção e adesão dos conhecimentos gerais. A horta é uma ferramenta muito abrangente e tem sido usada para aprendizagem das cores, diferentes formas, texturas, formação de frases, até os jovens do ensino médio com conteúdo diversos. A maioria dos pais das crianças trabalha na agricultura e estas vivenciam essa experiência com eles, o que dificilmente acontece em zonas urbanas. Muitas crianças, mesmo morando na zona rural desconheciam algumas plantas, e quando observaram na horta, ficaram mais interessadas no conteúdo. As principais dificuldades relatadas foram em relação à dificuldade de se manter a horta devido aos fatores ambientais desfavoráveis; acúmulo de atividades sob a responsabilidade do corpo docente, o qual é pequeno. Além de a horta ser interdisciplinar, abrangendo a grande maioria dos conteúdos passados no ensino básico, é eficaz quanto à educação alimentar, além de induzir as crianças ao zelo pelo ambiente.

Palavras-chave: Horta, interdisciplinaridade, formação de professores, educação.

## Introdução

A horta é um exemplo de estratégia didática e de interdisciplinaridade, estimulando o pensamento das crianças, em relação a preservação do meio ambiente. Quando se aproxima o conteúdo com a prática, a criança desenvolve uma melhor aprendizagem além de contribuir para o desenvolvimento moral e social da criança, tornando-o futuramente, um adulto mais consciente. Além de contribuir para a formação dos cidadãos, a horta é de grande eficiência quando se trata de uma boa alimentação. Isso é de forma muito positiva, pois as crianças estão vivendo a realidade, logo a probabilidade de todas essas práticas tornar algo real é de grande relevância.

## Objetivo

O presente trabalho tinha como objetivo utilizar a horta escolar como uma ferramenta didática visando auxiliar e facilitar o entendimento dos conteúdos, e esta foi sendo trabalhada em sala de aula como exemplos contextualizados de forma multidisciplinar, além de aproximar as crianças com o cultivo das hortaliças, despertou nas crianças o cuidado com a natureza e promoveu uma melhora na merenda escolar tornando as refeições mais saudáveis através do consumo da produção da horta escolar.

## Metodologia

A ação desenvolvida foi realizada na escola Irmãos Alexandrino, localizado no sítio soares, na zona rural de Queimadas-PB durante 12 meses. O projeto teve o intuito de abranger todas as crianças da escola, principalmente o 3º e o 4º ano do ensino fundamental 1, pois as crianças na sua maioria iriam estudar na zona urbana de Queimadas e é imprescindível que as crianças saíssem da escola com a educação ambiental fundamentada. Além da horta, a educação ambiental foi mediada através de dinâmicas, brincadeiras, poemas, música, pois quando se trata de crianças é necessário algo interativo para que o conhecimento seja concretizado no pensamento das crianças. Houve palestras sobre as árvores da caatinga, pois se trata de uma realidade da comunidade, enfatizando ainda mais a importância de trabalhar esse assunto com as crianças, pois sabemos que a educação básica participa da formação dos alunos, e lógico são o futuro da sociedade.

## Resultados

A horta é muito eficiente, entretanto, existem muitos problemas que podem dificultar o seu desempenho. O clima quente prejudica o desenvolvimento das plantas e isso interfere em tudo, pois como o corpo da planta responde ao ambiente, dificultaria a progressão da maioria das espécies de plantas. Outro problema grave está no processo de formação de professores.

Sabemos que o zelo pelo meio ambiente é inquestionável e precisa de um suporte notável por toda a população, já que o aquecimento global, infelizmente é algo real. E por esse motivo, é necessário que a questão do meio ambiente (quando se refere a natureza) seja revisto, pois como se trata de algo da atualidade (poluição, aquecimento global, degelo) é importante que esse assunto seja abordado em todos os cursos que formam profissionais (não de forma isolada), principalmente Pedagogia, já que trabalha com crianças e é os profissionais da área que vai auxiliar na formação de cidadãos futuros.

### Considerações finais

Sabendo da importância da contextualização no processo de aprendizagem cabe aos professores buscarem formas de auxiliar esse processo, uma das diversas estratégias que podem ser utilizadas é a horta escolar, quando é inserida no âmbito escolar contribui de forma significativa no ensino, pois esta promove a interação direta das crianças com a horta principalmente quando é inserida na zona rural, pois aproxima os alunos a realidade do cotidiano, contextualizando os conteúdos, além de promover a valorização do trabalho pois a maioria dos pais das crianças trabalham no campo. Toda e qualquer estratégia que visa facilitar o processo de ensino e aprendizagem é válido, podem existir algumas dificuldades no desenvolvimento dessas estratégias, porém se estudadas e bem planejadas contribuem significadamente. No desenvolvimento do presente trabalho foram encontradas algumas dificuldades, por isto sugere-se que quando esta estratégia didática for ser incluída em alguma instituição de ensino, realizem uma avaliação da estrutura, bem como escolher um local adequado para a horta, e avaliar a disponibilidade de tempo e dificuldades que possam haver em contextualizar com as professoras e gestão da escola. Concluimos que a horta é uma ferramenta didática que auxilia na contextualização e no aprendizado, além de ser uma eficaz ferramenta para despertar o cuidado com a natureza e com a alimentação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, J. J.; BATISTA, B. C. A importância da Horta na Escola. Instituto Saber de Ciências Integradas - Revista Científica. Disponível em: <<http://www.isciweb.com.br/revista/15-numero-01-2015/91-aimportancia-da-horta-na-escola>>. Acesso em: 15 de setembro de 2017.

KEMMIS, S.; McTAGGART, R. Cómo planificar la investigación-acción. Barcelona: Laertes, 1992. 199 p.

PIMENTA, J.C.; RODRIGUES, K.S.M. Projeto horta escola: Ações de educação ambiental na Escola Centro Promocional Todos os Santos, de Goiânia (GO). II Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade, Universidade Federal de Goiânia, Goiânia, maio de 2011.

VILLASANTE, Tomás de. Redes e alternativas: estratégias e estilos criativos na complexidade social. Petrópolis: Vozes, 2000.